



© buschfeld.com

VISITAS GUIADAS E CONTACTO

Horário de abertura e ingresso

Campo de estelas: diariamente, durante 24 horas; Centro de informação: terça-feira a domingo das 10.00 às 20.00 horas (última entrada às 19.15 horas); encerrado nos dias 1 de Janeiro, 24 a 26 de Dezembro e 31 de Dezembro; Campo de estelas e Centro de informação: ingresso gratuito

Acesso

Autocarros: 100, 148, 200, M 41, TXL;
Comboio (S-Bahn): estações Unter den Linden e Potsdamer Platz, S1, S2, S26; Metro (U-Bahn): estações Potsdamer Platz e Mohrenstrasse, U2

Informações e reservas

Tel. +49-(0)30-26 39 43-36 (segunda a sexta-feira: 10.00 - 16.00 horas); Fax: +49-(0)30-26 39 43-21
E-mail: besucherservice@stiftung-denkmal.de

Doações

Agradecemos todas as doações recebidas. Se o desejar, podemos enviar-lhe um comprovante sobre a doação efectuada, caso o montante ultrapasse 50,00 Euros. Banco: Berliner Sparkasse, Conta número 6600 0076 62, BLZ: 100 500 00; BIC: BELADEVXXX, IBAN: DE24 1005 0000 6600 0076 62

Contacto

Denkmal für die ermordeten Juden Europas
Cora-Berliner-Strasse 1
D-10117 Berlin, Alemanha
www.stiftung-denkmal.de





CRONOLOGIA

1988/89

A jornalista Lea Rosh lança um apelo em favor de um »monumento bem visível«, ideia que ganha o apoio nomeadamente de Willy Brandt, Günter Grass e Christa Wolf

1994/95

Concurso público aberto a artistas para a projecção de um monumento que acaba sem tomada de decisão

Verão de 1997

Após a realização de colóquios públicos, novo concurso para a obra é aberto aos artistas/arquitectos convidados

Primavera de 1998

Voto do Chanceler Federal Helmut Kohl em favor do projecto de Eisenman/Serra. Atraso na decisão devido às eleições legislativas na Alemanha

25 de Junho de 1999

Decisão fundamental do Parlamento Federal Alemão para a construção do monumento e a criação de uma Fundação

1 de Abril de 2003

Início das obras

12 de Julho de 2004

Festa após a conclusão da cobertura do centro de informação

15 de Dezembro de 2004

Montagem da última estela

12 de Maio de 2005

Abertura ao público



O MONUMENTO EM NÚMEROS

Campo de estelas

Extensão do campo de estelas

19.073 m²

Número e dimensões das estelas

2.711 estelas em betão de alta qualidade, com 0,95 m de largura e 2,38 m de comprimento respectivamente, ocas, com uma inclinação de 0,5 a 2 graus

dentre as quais

303 estelas com mais de 4 m de altura

569 estelas com 3 a 4 m de altura

491 estelas com 2 a 3 m de altura

869 estelas com 1 a 2 m de altura

367 estelas com 0 a 1 m de altura

112 estelas ao nível do solo

Peso da estela mais alta (4,7 m): ca. de 16 toneladas

Peso médio de uma estela: ca. de 8 toneladas

Superfície pavimentada

13.100 m² com 13 caminhos adaptados a pessoas com deficiência; 41 árvores plantadas no campo de estelas

Superfície do centro de informação

Salas de exposição: 778 m²

Salas de conferência: 106 m²

Livraria: 46 m²



PERGUNTAS FREQUENTES

Por que razão o monumento é dedicado unicamente aos judeus assassinados? — Depois de um longo debate, o Parlamento Federal Alemão decidiu, em 1999, dedicar o monumento aos judeus da Europa assassinados. Esta decisão mostra que o reconhecimento do carácter único deste crime e da responsabilidade histórica está no cerne da identidade do Estado alemão. A Fundação tem a missão de assegurar que a memória de todas as vítimas do nacional-socialismo seja preservada e honrada. A decisão já tomada pelo Governo Federal de construir monumentos aos Sinti e aos Roma bem como às vítimas homossexuais inscreve-se no mesmo espírito.

Por que razão o monumento foi construído neste local?

A construção do monumento em pleno coração de Berlim e nas proximidades de embaixadas, instituições culturais, casas comerciais e de habitação e do parque Tiergarten exprime o carácter público do monumento. A sua inserção num espaço urbano histórico e no bairro onde se encontra a sede do Parlamento e do Governo evidencia que o monumento se dirige à sociedade civil.

Por que são 2.711 estelas e de que material são feitas?

O número de 2.711 estelas resulta das medidas escolhidas pelo arquitecto para o monumento. Não tem qualquer significado simbólico ou relação com o número das vítimas. As estelas foram feitas em betão comprimido tingido de cinza, muito sólido, fabricado nas proximidades de Berlim. Para que a alta qualidade da superfície das estelas se mantenha intacta durante o maior tempo possível, foram submetidas a um tratamento especial em várias etapas, que permite também a fácil remoção de ›graffiti‹.



© Stiftung Denkmal

Há um bunker da Segunda Guerra Mundial nos subterrâneos do monumento? — O bunker da residência oficial de Goebbels situa-se no canto nordeste do terreno, não tendo sofrido modificações com a construção do monumento. O »Bunker do Führer« encontrava-se 300 m ao sul do monumento, perto da Vossstrasse.

Quanto custou o monumento? — 27,6 milhões de Euros do orçamento federal foram gastos (14,8 milhões de Euros para o campo de estelas e 12,8 milhões de Euros para o centro de informação).

Qual o papel de Lea Rosh e da Associação de Apoio em relação ao monumento? — A jornalista Lea Rosh e a já constituída Associação Monumento para os Judeus da Europa Assassinados impulsionaram, em 1988/89, a construção do monumento e tiveram muito mérito na realização do projecto. A Associação está amplamente representada no Conselho Directivo da Fundação, dirigido pelo Presidente do Parlamento Federal Alemão, Dr. Norbert Lammert. Os donativos colectados pela Associação deverão ser utilizados para alargar a recolha de nomes no centro de informação.

INFORMAÇÃO

MONUMENTO À MEMÓRIA DOS JUDEUS DA EUROPA ASSASSINADOS

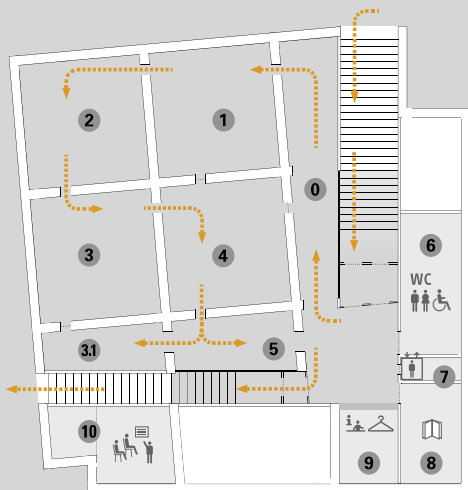




© Stefan Müller

ARQUITECTURA E ARQUITECTO

O monumento foi construído, entre 2003 e 2005, baseado nos planos do arquitecto Peter Eisenman, nas proximidades da Porta de Brandenburgo. O projecto de Eisenman revela uma reflexão radical sobre o conceito de monumento, inclusive porque abdica de todo e qualquer simbolismo. Composto por 2.711 estelas de betão e estruturado em grelha, o monumento pode ser inteiramente percorrido a pé e deixa ao critério do visitante encontrar o seu caminho de entrada e de saída. O centro de informação no espaço subterrâneo, acessível por escadas ou por um elevador, concebido por Dagmar von Wilcken e localizado a sudeste do campo de estelas, retoma a linguagem das formas desse campo e oferece informações sobre as vítimas, os locais de extermínio e os locais de memória existentes actualmente.



© Dagmar von Wilcken / buschfeld.com

CENTRO DE INFORMAÇÃO

- 0 Ponto de partida da visita
- 1 Sala das dimensões
- 2 Sala das famílias
- 3 Sala dos nomes
- 3.1 Páginas de testemunho de Yad Vashem
- 4 Sala dos lugares
- 5 Portal dos locais de memória
- 6 Lavabos
- 7 Elevador
- 8 Livreria
- 9 Informações
- 10 Salas de conferência



© Gunter Lepkowski

PONTO DE PARTIDA DA VISITA 0

A visita ao centro de informação começa com uma panorâmica sobre a política de perseguição nacional-socialista entre 1939 e 1945. Através de um friso composto por textos e imagens é apresentado o processo de extermínio dos judeus da Europa bem como a perseguição e o assassinato de outros grupos de vítimas.

SALA DAS DIMENSÕES 1

A primeira sala temática põe em foco 15 testemunhos autobiográficos, escritos por mulheres e homens judeus durante a perseguição. Este nível individual é complementado por uma linha contínua que menciona o número de vítimas nos países europeus afectados, considerando as fronteiras de 1937.



© Gunter Lepkowski

SALA DAS FAMÍLIAS 2

Com base no destino de 15 famílias judias são apresentados, nesta sala, diversos ambientes sociais, nacionais, culturais e religiosos. As histórias destas famílias judias espelham toda a riqueza da cultura dos judeus na Europa antes do holocausto. As histórias aqui apresentadas também ilustram as mudanças experimentadas pelos judeus desde o fortalecimento dos movimentos reformistas na religião e na política durante o século XIX. O contraste entre a sua vida antes, durante e depois da perseguição e a destruição dessa cultura e as perdas daí resultantes é, assim, sublinhado. As fotografias e os documentos pessoais falam a linguagem da dissolução, da expulsão e do extermínio dessas famílias e dos seus membros.



© Gunter Lepkowski

SALA DOS LUGARES 4

Nesta sala é apresentado o assassinato dos judeus na sua extensão geográfica que abrange toda a Europa. Através de filmes e material fotográfico são mostrados, a título de exemplo, 200 lugares de perseguição e extermínio dos judeus da Europa e de outras vítimas, dentre os quais locais de execução maciça, campos de concentração e de extermínio, guetos, bem como itinerários de deportação e marchas da morte.

PORTAL DOS LOCAIS DE MEMÓRIA 5

A visita acaba no portal dos locais de memória. Em terminais pode-se obter informações sobre ocorrências actuais em locais históricos e sobre instituições de investigação em toda a Europa. Um outro terminal, instalado na saída do hall, documenta os debates sobre o Monumento à Memória dos Judeus da Europa Assassinados.